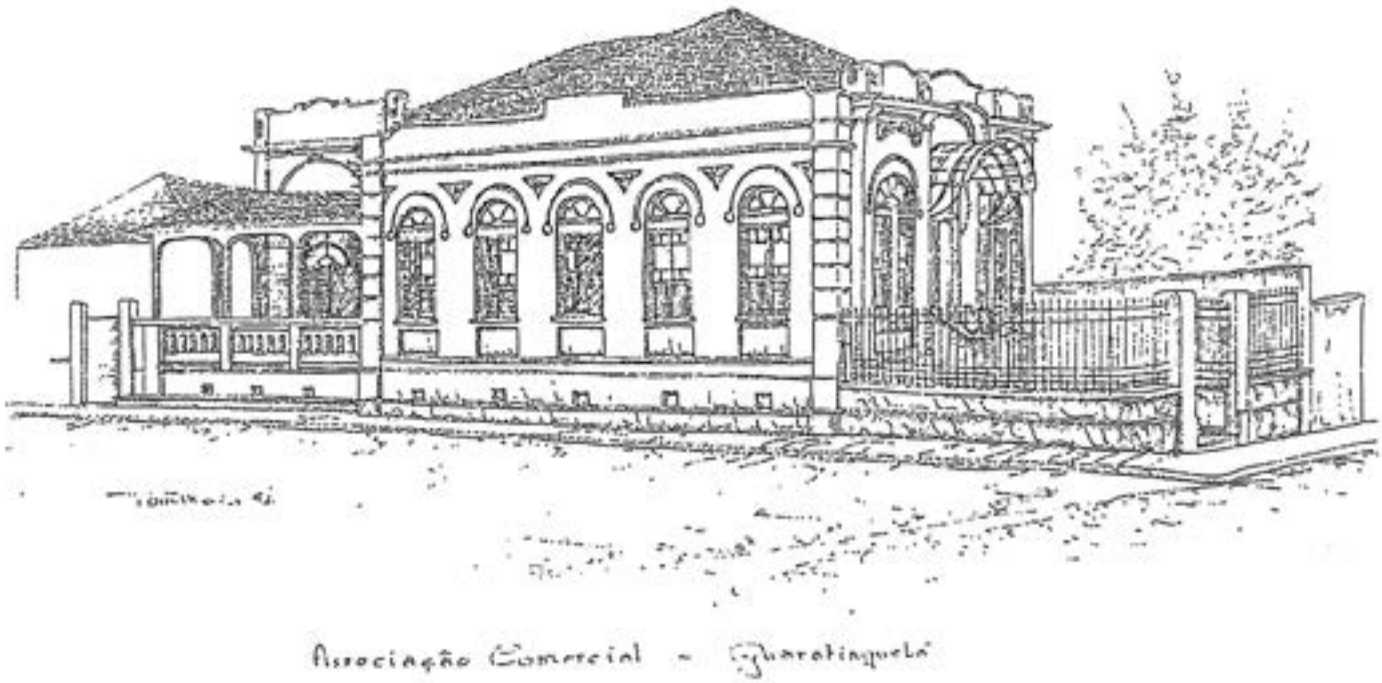
MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
Praça Conselheiro Rodrigues Alves - nº 48 - 2º andar
www.casadefreigalvao.com.br
museufreigalvao@yahoo.com.br
2009 nº 295

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE GUARATINGUETÁ



Sua história teve início quando Azarias Menezes, contador de várias firmas, conseguiu empolgar um grupo de comerciantes em torno da idéia de se fundar em Guaratinguetá uma entidade que representasse e defendesse os interesses da arte de comerciar. O sonho de Azarias Menezes se realizou na noite de 4 de setembro de 1939, em reunião acontecida no Clube Literário e Recreativo de Guaratinguetá. Nela foi eleita uma comissão de cinco membros, para elaboração dos estatutos, e na noite de 10 de setembro do mesmo ano foi realizada a primeira Assembléia Geral, para eleição da diretoria provisória, tendo como Presidente, entre os anos de 1939-1945, Laudelino de Freitas Castro, o Dilo da Farmácia. A ele seguiram-se outros Presidentes, cujas fotografias estão hoje no salão de

festas da Associação Comercial e no convite para os festejos dos 70 anos. São eles:

- Laudelino Freitas Castro - 1939/1945; Cristóvão Galvão Cezar - 1946/1947; Laudelino Freitas Castro - 1948/1951; Benedito Geraldo de Carvalho - 1956; João Soares Neto - 1957/1958; José Sebe - 1960; Clemente P. M. Turner - 1961/1963; José Sebe - 1964; Zacarias Jorge Boueri - 1965/1966; Guilherme de Castro Barbosa - 1967; Silvio de França Barbosa Filho - 1968; Jorge Issa - 1969/1971; Plínio Galvão Cezar - 1972; Clemente P. M. Turner - 1973/1974; Jorge Issa - 1975; Armando Joaquim Fernandes Xavier - 1976/1977; Antônio Carlos Ayrosa Rangel - 1978/1980; Antônio de Oliveira Neto - 1980/1982; Paulo Lúcio da Silva - 1982/1996; Luiz de Oliveira França - 1996; Irlandes Naufal - 1996/2000; Antônio Carlos Caltabiano 2000/2002; Luiz de Oliveira França - 2002/2004; Georges Habib França Nicolas - 2004/2006; Georges Habib França Nicolas - 2007/2010.

Os primeiros Estatutos foram atualizados através dos anos. Novidades e serviços especializados foram acrescentados, como o próprio nome da entidade que passou à Associação Comercial e Industrial e hoje à **Associação Comercial e Empresarial de Guaratinguetá, com a sigla ACEG.**

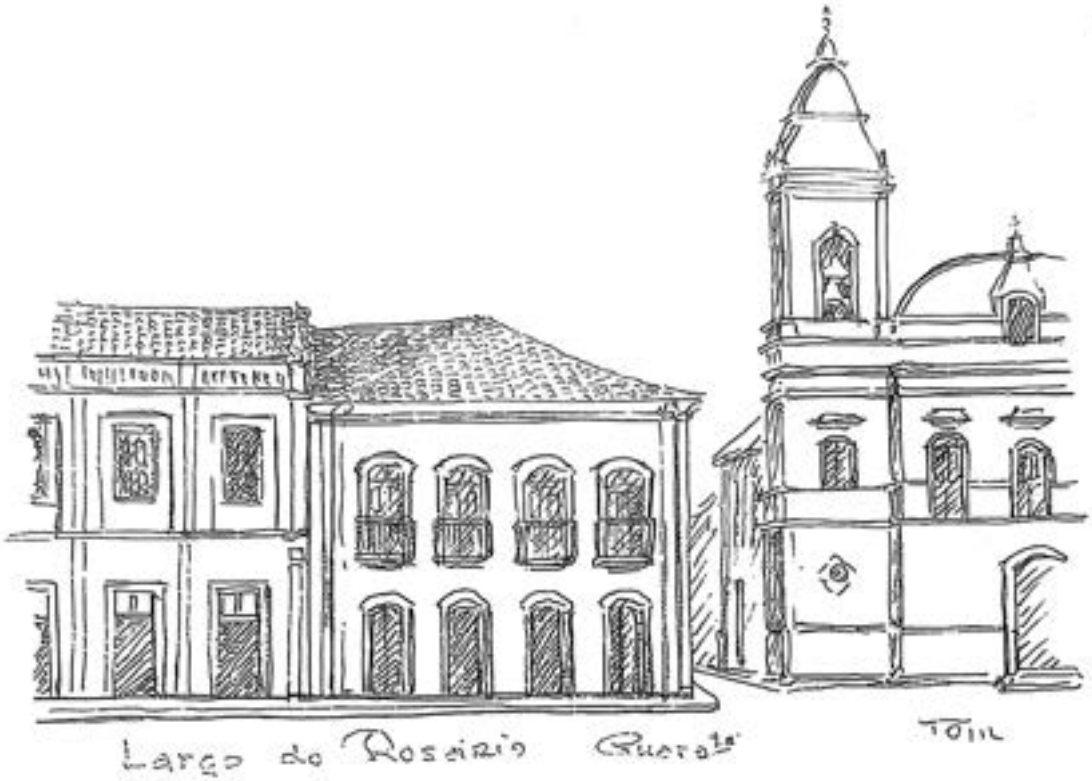
OS 70 ANOS

Com elegante e requintado jantar dançante no Itaguará Country Clube, sorteio de viagem entre Santos e Itajaí-SC no navio Grand Voyager, homenagens e palestra de Steven Dubner com o tema "Atitude ou nada", a hoje Associação Comercial e Empresarial de Guaratinguetá comemorou neste ano de 2009, seus 70 anos de vida.

Nas festividades também houve merecidas homenagens, no Jantar Dançante, a ex-presidentes como Jorge Issa, Luiz de Oliveira França, Antônio de Oliveira Neto (Antoline), Antônio Carlos Caltabiano, Dr. Armando Joaquim Fernandes Xavier. Paulo Klinkerfuss, da Rejor Modas, foi homenageado como o sócio mais assíduo; a Casa Brasileira como exemplo de atividade comercial; a Liebher do Brasil, como representante da Indústria; e a Basf S/A Guaratinguetá por seu apoio aos ciclos de palestras anuais.

Assim, cumprindo com seus Estatutos, a ACEG continua, através de diferentes serviços, a promover e investir no aperfeiçoamento e qualidade dos serviços prestados para seus associados e na divulgação do excelente comércio de Guaratinguetá, que atrai para a cidade, compradores de toda a região do Vale do Paraíba, do litoral e do sul de Minas Gerais.

AS SEDES



Passados quase dez anos da sua fundação, a Associação Comercial ainda não possuía uma sede própria. Para solucionar o fato foi adquirido da família de Miguel de Souza, um sobrado na Praça Conselheiro Rodrigues Alves. Este sobrado pertencera ao Visconde de Guaratinguetá que aí vivera em seu primeiro casamento. Era amplo, com quintal até o Ribeirão dos Mottas, tendo como vizinhos a Igreja de Nossa Senhora do Rosário - demolida em 1936 e o Grupo Escolar Dr. Flamínio Lessa, hoje Delegacia de Ensino.

Demolido o sobrado, a Associação percebeu as dificuldades econômicas e a demora para uma nova construção. Por essa época, o **Centro Social de Guaratinguetá** procurava também um terreno para uma nova sede, mais ampla, para melhor desenvolver suas atividades de lazer e cultura para os sócios.

A Ata do Centro Social, de 20 de dezembro de 1940, registra a solução encontrada para atender ao interesse dessas entidades. Assinada pelo **Presidente da Associação Comercial - Laudelino Freitas Castro, pelo Presidente do Centro Social de Guaratinguetá - João Baptista Rangel de Camargo** e por todos os sócios das duas entidades, foi aprovado por unanimidade o seguinte:

- "A Associação Comercial se obriga a permutar o terreno de sua propriedade, situado à Praça Conselheiro Rodrigues Alves, desta cidade, com o prédio e terreno do Centro Social, situados à rua Marechal Deodoro nº 67, esquina da rua Nove de Julho.

- O Centro Social, pela permuta acima, entregará a Associação Comercial a quantia de Cr$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil cruzeiros) em dinheiro, no ato da escritura, obrigando-se a pagar a siza e demais despesas.

- O Centro Social ficará com o direito de continuar a ocupar com suas instalações, sede e direção, como até agora, no prédio da rua Marechal Deodoro, até a época em que possa transferir-se para o novo edifício que irá construir no terreno da Praça Conselheiro Rodrigues Alves, ficando a Associação por sua vez, com o direito de instalar sua sede no prédio supra citado, onde funcionará sem prejuízo do Centro Social de Guaratinguetá".

E foi assim que a Associação Comercial recebeu um prédio de grande valor para a história de Guaratinguetá. Erguido entre 1903 e 1904, no local do antigo Hotel Lusitano, que então ocupava a Casa que pertenceu ao Capitão-mor Manuel José de Mello, aí hospedou em 1822, o Príncipe Regente D. Pedro, em sua viagem para a Independência. Em 1932, nele funcionou a Casa do Soldado Constitucionalista, durante a Guerra Paulista. Hoje a ACEG aí guarda, com muita honra, as duas placas comemorativas desses fatos históricos, preservando o prédio, que é marco histórico e arquitetônico de Guaratinguetá, projetado por Agostinho Del Mônaco no início do século vinte.

Thereza Regina de Camargo Maia
www.therezaetommaia.com.br

Fontes de Consulta:

- Arquivo Memória de Guaratinguetá do Museu Frei Galvão.
- Convite do Jantar Dançante Comemorativo – 70 anos. 1939-2009.
- Informativo do Empresário Moderno. Guaratinguetá. Ano 5. Ed. 69. Setembro 2009.
- Livros de Atas do Centro Social de Guaratinguetá 1939-1950.
- Maia, Thereza e Tom - *Memórias do Comércio de Guaratinguetá.* Ed. Sindicato do Comércio Varejista de Guaratinguetá e Associação Comercial e Industrial de Guaratinguetá. 1995.

Nota: - Desenhos de Tom Maia. No primeiro a atual sede da Associação Comercial. No segundo, o sobrado do Visconde, local onde foi edificado o Centro Social de Guaratinguetá.